



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE POLÍTICA

ELEIÇÕES 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE



Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 337 – 14 de Novembro de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Número de empresas da família presidencial duplicou no último mandato de Nyusi
(baixe o boletim através do <https://bit.ly/3O6Et7g>)

Mandatária da Frelimo ligou para ministro sul-africano a pedir apoio

O ministro de Relações Internacionais da África do Sul, Ronald Lamola, disse, na última quarta-feira, em conferência de imprensa, ter recebido, no dia 6 de Novembro, uma chamada telefónica de Verónica Macamo, actual mandatária da Frelimo e ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, para lhe apresentar a preocupação em relação à segurança em Moçambique e particularmente na fronteira de Ressano Garcia, após as eleições de 9 de Outubro.

Verónica Macamo está em conflito de interesse porque é ainda mandatária do partido Frelimo às eleições mais fraudulentas da história de Moçambique.

Lamola diz que os princípios orientadores de governação de eleições democráticas da SADC mantêm um conjunto de normas que defendem eleições regulares, livres, justas e credíveis nos estados membros da SADC. E diz que a África do Sul está preocupada com a onda de manifestações em curso, que está a resultar em vandalização de bens públicos e privados.

A SADC vai reunir-se de emergência no dia 20 de Novembro, no Zimbabwe, para analisar a situação em Moçambique. Lamola disse que a SADC irá receber relatórios sobre as eleições em Moçambique, Botswana e Maurícias.

Manifestantes destroem comando distrital da polícia e matam vice-presidente da CDE

Duas viaturas da polícia e o respectivo comando distrital foram incendiados, na madrugada desta quinta-feira, por desconhecidos, no distrito de Inhassunge, na província da Zambézia. Na mesma

madrugada, o grupo foi assassinar o vice-presidente da Comissão Distrital de Eleições em representação do partido Frelimo.

O grupo, em número não especificado, foi à residência do vice-presidente da Comissão Distrital das Eleições, Luís Salimo, retirou-o e levou-o para um lugar, onde o assassinou brutalmente com recurso à catana.

A Comissão Nacional de Eleições confirma o facto e diz que além de Salimo, a população destruiu o Comando Distrital da Polícia da República de Moçambique (PRM) assim como incendiou uma viatura da Polícia e outra do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE).

Polícia confirma assassinato e edil de Quelimane processa comandante provincial

A Polícia em Quelimane confirmou, através do chefe de Relações Públicas ao nível da província da Zambézia, Miguel Caetano, ter baleado, na última quarta-feira, três jovens manifestantes, um dos quais mortalmente. Trata-se de um adolescente de 16 anos que se encontrava a comprar roupa de segunda mão para revender.

Os outros dois baleados estão internados no hospital central de Quelimane.

Ao confirmar os baleamentos, a Polícia está a assumir que usou balas verdadeiras para cidadãos indefesos. Na mesma ocasião foram detidos 18 manifestantes.

Os baleamentos ocorreram durante a marcha dos simpatizantes do edil de Quelimane, Manuel de Araújo, que foi desautorizada pela polícia alegando que não havia ambiente para o efeito.

Manuel de Araújo disse que alguns elementos da polícia lhe tinham dado informações privilegiadas sobre quem deu ordens para se lançar gás lacrimogénico contra a população na marcha da quarta-feira e, por isso, vai processar criminalmente o comandante Provincial da Polícia e o comandante da UIR.

Baleamento gerou terror no bairro Patrice Lumumba

Os disparos, no bairro Patrice Lumumba, município da Matola, na província de Maputo, iniciaram por volta das 15 horas do dia 13 de Novembro e só cessaram pela madrugada do dia 14. A revolta popular começou quando a Polícia disparou contra um jovem na zona conhecida por Xicadjuanine.

Em reacção, os manifestantes começaram a incendiar pneus e a colocar barricadas na principal via de acesso ao bairro.

Foram incendiados carros e vandalizados bens privados como uma pastelaria, uma loja da Vodacom, um Bottle Store e uma mercearia de uma cidadã de origem burundesa.

Na manhã desta quinta-feira, os manifestantes ensaiaram uma nova manifestação e a Polícia impediu-os. A Polícia fez buscas e deteve três jovens acusados de ser parte dos possíveis cabecilhas das manifestações. Foram colocados dois carros blindados para reforçar o contingente da zona.

Polícia desmaia após lançar gás contra Txopelistas

Um membro da Polícia desmaiou após ter inalado gás lacrimogénico lançado pelos seus colegas contra um grupo de cerca de 30 txopelistas (taxistas de triciclos) que se estavam a manifestar pacificamente ao longo da Avenida Eduardo Mondlane, na cidade de Maputo.

Os txopelistas decidiram em conjunto desfilar, buzinando ao longo da Avenida Eduardo Mondlane. Duas viaturas da Polícia apareceram e bloquearam a marcha, na zona do Cinema Charlot, e, imediatamente, começaram a lançar tiros de gás lacrimogêneo.

O gás afectou uma agente da polícia que caiu inanimada. Curiosamente, a mesma foi socorrida por um txopela que estava a ser vítima de ataque policial.

- Na **cidade de Xai-Xai**, na província de Gaza, houve uma manifestação pacífica. Não provocou nenhum confronto. A Polícia deixou os manifestantes realizarem a sua marcha.
- Em **Lichinga**, capital de Niassa, a manifestação programada pela população foi abortada pela Polícia que disparou balas de borracha dispersando os manifestantes.
- Um jovem manifestante foi **assassinado** na noite desta quinta-feira na **Machava**, na cidade da Matola, província de Maputo.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez Autor: Lázaro Mabunda Editor: Lázaro Mabunda Assessor: Joseph Hanlon Revisão Linguística: Samuel Monjane Layout: Alberto Manguela	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584

Financiado por:



Parceiros do CIP:

